

ANÁLISE MORFOLÓGICA DE TRÊS QUADRAS DA CIDADE DE SÃO MIGUEL- RN

Letícia Shelry de Oliveira Ferreira ¹

Tamms Maria Da Conceição Morais Campos ²

INTRODUÇÃO

Para início, faz-se necessário a exposição de um conceito importante.

De acordo com Del Rio (1955, p.71), morfologia urbana é aquela que “Estuda, portanto, o tecido urbano e seus elementos construídos formadores através de sua evolução, transformações, inter-relações e dos processos sociais que os geraram.”, evidenciando assim a importância da análise morfológica para compreender o meio urbano de forma plena, assim como o seu desenvolvimento.

Sendo assim, o referente trabalho tem como objetivo a elaboração de análises morfológicas de três quadras da cidade de São Miguel, para a compreensão sobre o processo de ocupação do município e como se deu o seu crescimento através da elaboração de mapas nollis, com base nos conteúdos apresentados pelos autores, Del Rio (1955) e Panerai (2006).

Dessa maneira, tem-se que a cidade de São Miguel está situada no Alto Oeste Potiguar, no estado do Rio Grande do Norte. Sua localização se dá em uma região serrana fazendo com que o município apresente uma topografia deveras acidentada.

METODOLOGIA

Para a construção deste trabalho utilizou-se a metodologia, onde após a escolha dos quarteirões que seriam analisados, que se encontram localizados na cidade de São Miguel-RN, no bairro Alto de Santa Tereza, foi feita uma análise através de uma visita no dia 06 de março de 2019, onde foram realizadas observações in loco e levantamentos fotográficos.

¹ Estudantes do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal Rural de Semi-Árido, leticiashelry@hotmail.com

² Orientadora e Professora da Universidade Federal Rural de Semi-Árido, tamms.morais@ufersa.edu.br

Com a obtenção dos dados, foram elaborados mapas nollí referentes a tipologia urbana, a malha viária, o crescimento e o parcelamento da área em questão seguindo como base os conceitos expostos por Del Rio (1955) e Panerai (2006).

DESENVOLVIMENTO

Como citado anteriormente, a análise morfológica urbana é de extrema importância para a identificação da forma como a cidade, bairro ou quadra está realizando o seu desenvolvimento, crescimento e constituição. Sendo assim, para isso utiliza-se de quatro tipos de análises morfológicas: o crescimento, o parcelamento, tipologia urbana e malha viária (DEL RIO, 1955).

De acordo com Panerai (2006), o crescimento e o desenvolvimento são termos direcionados a aspectos distintos, enquanto o crescimento é a expansão de construções materiais do decorrer do território, desenvolvimento será ligado a economia da região por exemplo.

Além do mais, Panerai (2006) ainda define:

“O crescimento contínuo caracteriza-se pelo fato de que, a cada estágio do processo, as extensões se fazem pelo prolongamento direto de porções urbanas já construídas. A aglomeração apresenta- e como um todo cujo centro antigo constitui o pólo principal.”

“As ferramentas propostas - crescimento espontâneo, crescimento dirigido, pólo e linha de crescimento, barreira, limite, etc. -são inequivocamente influenciadas pela experiência inconsciente que temos de certo tipo de cidade, o qual tem uma história semelhante, podendo bem ser denominada "cidade européia radioconcêntrica", como Milão, Viena, Paris ou Frankfurt.” (PANERAI, 2006, p.52).

Do mesmo modo, o autor Del Rio (1955, p.83) irá definir a análise do crescimento como “[...] os modos, as intensidades e direções; elementos geradores e reguladores, limites e superação de limites, modificação de estruturas, pontos de cristalização etc.;

Em relação ao parcelamento, Panerai (2006), define tecido urbano como sendo a esquematização de como se dar o preenchimento e organização dos elementos e porções que compõe o meio urbano, sendo o responsável por transformar e modificar o espaço visualmente e sentimentalmente (a forma como se sente o espaço).

Além do mais, a autora Panerai (2006) ainda resume essa definição como: “O tecido urbano é constituído pela superposição ou imbricação de três conjuntos: • a rede de vias; • os parcelamentos fundiários; • as edificações.” (PANERAI, 2006, p.78).

Já Del Rio (1955), define que o traçado e parcelamento são “ordenadores do espaço, estrutura fundiária, relações, distâncias, circulação e acessibilidade etc. [...]” (DEL RIO, 1955, p. 83).

Tratando sobre tipologia, segundo Panerai (2006) em seu livro *Análise Urbana*:

“O tipo é o conjunto de caracteres organizados em um todo, constituindo um instrumento de conhecimento por meio da "abstração racional" e permitindo distinguir categorias de objetos ou fatos. Dito de outro modo, um tipo é um objeto abstrato, construído pela análise, que reúne as propriedades essenciais de uma categoria de objetos reais e permite explicá-las com economia. A análise tipológica pode ser aplicada a conjuntos de objetos muito diferentes em uma mesma cidade. Ela permite mensurar como cada objeto concreto é produzido por variações do tipo, eventualmente pelo cruzamento de dois ou mais tipos. E, tendo sido aplicada no ordenamento do conjunto, permite compreender a lógica das variações, as leis de passagem de um tipo a outro; em resumo, permite estabelecer uma tipologia.” (PANERAI, 2006, p. 127).

Já a respeito do sistema de malha viária, Panerai (1999) relata que o mesmo pode ser entendido como sendo o conjunto de vias, organizados em rede, possibilitando assim a distribuição e circulação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Levando em consideração as definições, já citadas, foi realizado o levantamento do crescimento da parcela da cidade de São Miguel que foi analisada em três datas distintas, sendo elas: 08/07/2009, 07/08/2013 e 18/12/2018 e elaboração dos mapas nollis correspondente a estas.

A partir dos mapas nollis elaborados, pode-se observar que o crescimento das quadras analisadas se deu de forma lenta, já houve poucos acréscimos de construções no decorrer dos

anos, além de poder ser caracterizado como descontínuo, já que o mesmo não seguiu-se uma linha direcional de continuidade, ocorrendo de maneira espontânea, onde foi-se preenchendo os lotes vazios que haviam no estender das ruas, sem haver um fator que definisse obrigatoriamente a maneira como houve a expansão.

Já em relação ao mapa nollí de parcelamento, onde se apresenta os limites das propriedades destacados, garantindo assim o entendimento do tecido, e a relação entre os lotes que é fundamental para a análise do tecido urbano da região estudada.

Notou-se que nas quadras analisadas não há um parcelamento adequado e ordenado, visto que há lotes de dimensões e formas diversas, além de possuir ainda nessas quadras, grandes porções de terrenos sem parcelamento, fora as construções que se encontram instaladas sem nenhum limitador de terreno, com exceção da quadra limitada pelas ruas Miguel Tomas e Manoel Costa e Silva, onde observa-se lotes apresentando certa homogeneidade em sua forma e tamanho, além que toda essa quadra se encontra parcelada, tendo construções de residências pequenas e de formatos padrões de umas com as outras, ao contrário das demais ruas.

Com o mapa nollí de tipologias urbanas da cidade de São Miguel, pode-se perceber que os quarteirões em questão, são em sua grande maioria de uso privado, sem nenhuma presença de locais públicos como praças, quadras, ou que favoreçam as relações interpessoais existentes nas cidades.

A respeito do mapa nollí da malha viária, observou-se, que não há grande variação de vias, em sua maioria são ruas não muito largas, já que apresentam um fluxo pequeno em comparação com a rua Núcleo Sabino Leite (RN-177). Um ponto importante é a quantidade de aclives e declives acentuados, causados pela topografia do local, isso somado ao fato dos passeios inadequados, torna a circulação para os pedestres muito difícil.

Os quarteirões da cidade de São Miguel que foram estudados ficam as margens da rua Núcleo Sabino Leite (RN-177) e podem ser acessados por ela, a mesma é de suma importância para o fluxo viário da cidade, já que liga a cidade de São Miguel as cidades vizinhas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma cidade e suas paisagens são constituídas de muitos elementos, estes são essenciais em função de sua caracterização e análise. Diante disto, foi-se analisado, em parte, o bairro Alto de Santa Tereza, buscando entender seu crescimento e parcelamento, afirmando assim que a cidade não é estática e que passa constantemente por mudanças.

Além disso, sua tipologia também foi objeto de estudo. A partir dela foi possível identificar o tipo do uso que o solo daquela parcela possuía, e posteriormente edificar sua malha viária. A dinâmica da paisagem também foi observada.

Através dos estudos ‘Análise Urbana’ de Panerai (2006), ‘Introdução ao desenho urbano no processo de planejamento’ de Del Rio (1990) e das experiências de campo, se conclui o quão importante é entender os instrumentos urbanos e aplicação.

É também notória e significativa a importância da compreensão do meio urbano e, mais uma vez, entender que ele está sob constante mudança e comportando-se como um organismo vivo. Esse entendimento é fundamental, pois é a partir daí que irão surgir questionamentos da sobre a organização urbana, e adiante, soluções para possíveis problemas.

No que se refere a crescimento, é notório que a área é totalmente ocupada por áreas privadas, e que seu crescimento não é tão expressivo graças a falta de parcelamento dos terrenos, em sua maioria grandes lotes para plantio, assim deixando de cumprir o a função social da propriedade.

Assim, é possível concluir que o estudo da cidade, do meio urbano, de sua dinâmica, das suas formas e peculiaridades é de extrema necessidade, principalmente para o futuro arquiteto, o qual necessita de uma visão clara e ampliada desse meio, acrescentando ainda mais em sua noção pessoal de o que seria o seu papel.

Palavras-chave: Urbanismo; Arquitetura; Morfologia.

REFERÊNCIAS

DEL RIO, Vicente, 1955, Introdução ao desenho urbano no processo de planejamento / Vicente dei Rio. - São Paulo: Pini, 1990.

PANERAI, Philippe. Análise urbana I. Philippe Panerai; tradução de Francisco Leitão; revisão técnica de Syl via Ficher -Brasília: Editora Universidade de Brasília. 2006. 198 p.(Coleção arquitetura e urbanismo).